

EMULSÃO DE FONTES
DE OLEO PURO DE
BOLSA DE ZÉ POVINHO

EMULSÃO DE SCOTT
DE OLEO PURO DE
FIGADO DE BACALHAO
Com Hypophosphorus

AGRADAVEL
AO PALADAR

ESTE BACALHAO FOI PESCADO NA COSTA
DE NORVEGA PESAVA 156 LIBRAS.



—Este bacalhau foi pescado na costa da Parvonía; pezava muita somma de libras, mas tanto o tenho espremido que já não peza nem vintem!

THEATRO DO GYMNASIO



Festa de Jesuina — uma noite cheia como a beneficiada!



Peça de Gervasio — de estoírar!

Valle, Joaquim d'Almeida e Silveira — de arrebentar!

2.ª feira 14, festa artistica do actor Mello



Feliz de quem fôr
—Eu penso p'ra mim—
A' festa do actor—
Chronista-escriptor
Beltrão Berguindim.



Hontem, ao subirmos alta noite a calçada da Ajuda, demos com o pé n'uma pasta.

Era a pasta d'um ministerio, perdida naturalmente pelo respectivo correio, quando a trazia da assignatura.

Abrimos, e encontrámos os seguintes requerimentos despachados, que publicamos na integra:

1.ª

Senhor.—Dizem varias companhias mineiras e outras que, desejando constituir-se em boas e solidas condições, precisam que se lhes forneça alicerces seguros para terem vida farta e dilatada. E. R. M.

Despacho. Dê-se-lhes *Palha* com moderação. Paço, etc.....

2.ª

Senhor.—Dizem varias companhias de caminhos de ferro nacionaes—construidos com capitães estrangeiros—que, desejando fazer volver á patria os lucros d'essas empresas e temendo que o poder occulto lhes venha embaraçar as suas justas aspirações, pedem se lhes dispense auxilio para obter os primeiros e aniquillar o segundo. E. R. M.

Despacho. Dê-se-lhes *Poder occulto* envolvido em *Palha*. Paço etc...

3.º

Senhor. Diz o Município da capital da Parvonia que, não tendo sabido administrar-se até agora com uma area relativamente pequena, reccia ir de mal para peor visto que lh'a alargaram enormemente; pede pois como remedio aos seus males uma boa administração e um subsidio—ou mesmo dois. E. R. M.

Despacho. Dê-se-lhe *Palha* para administração e tambem *Palha* como subsidio. Paço, etc.....

4.º

Senhor.—Diz a Camara Alta do vosso reino que, não se entendendo com tantos membros que lhe vão invadir o seio, pede lhe seja fornecido alguém com lume no olho para lhe pôr as coisas no seu lugar. E. R. M.

Despacho. Dê-se-lhe *Palha* com fatura; Paço, etc...



CHRONICA

A VENIAGA!—Eis uma palavra muito technica para exprimir uma coisa vulgarissima, e mais facil de fazer do que a prosa do tradicional Mr. Jourdain.

A *Peptona*...—Perdão!—A *veniaga* anda presentemente como o diabo vac andar no ultimo d'este mez, em dia de S. Silvestre: á solta por essas ruas! O artigo em feira é apenas um: chama-se o voto.

Moeda corrente para a compra não ha destinada.

Tudo serve e tudo se acceita, desde o retrato do monarcha em pratinhas de cinco tostões, até ás costeletas de carneiro em pratinhos da Vista Alegre.

A transacção opera-se como nas premutações sertanejas.

—Toma lá, dá cá...

Nomeações, gratificações, concessões, isenções, aposentações, todos os ões, em summa, de que os governos fazem monopolio, sahem agora para o ar livre em bandos numerosos, como os cochichos no mez d'agosto.

Os diversos Namorados—porque os Namorados entre nós não representam uma simples familia, significam uma classe inteira e importante, a dos influentes eleitoraes;—os diversos Namorados põem-se em campo, e agora vereis o que é pedir votos, pelas portas, com a sefreguidão e a phrase meiga com que os outros namorados, os de n pequeno, pedem beijos pelas cancellas...

Suspiram docemente, teem palavras que convencem, caricias que entontecem, segredos que fazem perder a tramontana a uma pessoa honesta e, se não chegam a fazer promessas de casamento—porque emfim nem todos podem ser do molde do sr. governador civil de Braga—fazem comtudo promessas d'outra qualquer coisa incluída nos ões a que acima nos referimos.

A promessa nem sempre se cumpre, mas isso não faz ao caso para que a virgem inexperiente—sempre virgem e sempre inexperiente em todas as eleições—deixe de entregar ao seductor o eterno ramo de laran-

geira da sua consciencia, escutando-lhe a promessa fallaz e pegando-lhe na lista governamental...

Se a lista presta ou não presta isso não se chega a mesmo a averiguar, porque poucos se dão sequer ao incommodo de lhe passar a vista por cima.

Dêem-se maus sérvidores ao paiz comtanto que se seja pessoalmente bem *servido*, eis a preocupação do grande numero.

Na ordem das comparações estrambolicas, o paiz é como que uma especie de cabo muito grosso, composto de milhares de fios, a cada um dos quaes se acha agarrado um pretendente, que não se cansa de puxar para si...

Ora como todos fazem o mesmo, o cabo vac destorcendo, destorcendo, até que um dia destorcerá de todo... e lá vac tudo de bate costas...



Correu ha dias a noticia de que o sr. governador civil de Braga quizera entregar a sua demissão ao sr. ministro do reino, mas que este lh'a não accitára.

Contava-se até que entre s.s. ex.ª se travára um dialogo muito animado, que acabou em musica, com acompanhamento em coro de todos os empregados do ministerio do reino.

O sr. marquez, com a sua nomeação de governador enrolada em canudo, insistia pela exoneração, estendendo o canudo para o seu superior e cantando-lhe em voz de barytono:

—Peguc-lhe! pegue-lhe! pegue!

—Não pego! respondia o sr. Barjona, recuando como uma mequina que visse uma lagartixa.



—Peguc-lhe! pegue, seu guarda portão! insistia o sr. bailio, confundindo o illustre ministro com o personagem do *Microbio*.

E' nossa a opinião que fez mal o sr. Barjona; se tivesse accedido aos desejos do sr. marquez, vel-o-hia agora em Lisboa, no momento critico das eleições, e quem sabe lá a valente ajuda que o sr. bailio lhe podia dar na occasião opportuna...

O *Exercito Portuguez* lançou aos ventos da publicidade a suspeita de que os dois pretos que vieram a Lisboa figurando emissarios do regulo Gungunhana são tão emissarios no fundo como o bigode do sr. Fontes é preto na essencia!

À ESCOLHA



Agora vê por onde te decides, ó pateta das luminarias...

A noticia criou vulto e já havia até quem affirmasse que os pretos eram brancos como a cal da parede, que tinham sido engraxados pelo homem do Caes do Sodré, que as pennas com que se enfeitavam eram pennas de peru adquiridas na praça da Figueira e que o discurso que impingiram a s. magestade el-rei fora plagiado dos sermões do Zé Augusto no enterro do bacalhau!

O sr. Cazaleiro, que apresentára os pretos, veiu á imprensa protestar que os seus emissarios pretos eram authenticos, já como emissarios já como pretos, que elle proprio os fóra buscar á sua origem, que tinha a certeza de que lh'os não trocaram na ama, e que, finalmente, se alguém se queria certificar de tudo isso, tomava a liberdade de convidar esse alguém para dar uma pãssciatasinha de recreio atravez dos sertões africanos, na extensão d'umas cem leguas, quando muito.

Esta rasão convenceu metade dos incredulos; mas como a outra metade ainda desconfia de que os pretos sejam falsos, vão estes ser submettos pelo sr. ministro da marinha ao exame do unico contraste que pode resolver a questão, aquilatando os pretos na sua pedra de taque...



Em vista da nova lei que manda pôr sellos em todos os annuncios, o sr. ministro da Fazenda acaba de expedir um officio para a camara municipal de Lisboa, ordenando-lhe que mande pôr o respectivo sello no largo da *Annunciada* e de dirigir uma circular a todos os chefes de familia, afim de que procedam da mesma forma para em todas as *Annunciações* que tiverem em casa.

Até a madrugada do proximo domingo está exposto no edificio do governo civil o curioso arsenal com que o Peito de Carvalho tenciona matar o bicho dos republicanos.

A entrada é gratuita, não obstante o que, alguns accionistas dos Recreios, já metteram requerimento para pagarem apenas meios preços.

Dizem-nos que entre as armas expostas ha uma linda faca de matto Miranda, um elegante espadim de ponta delgada e um soberbo punhal de cabo verde.

Parece que depois da eleição o governo tenciona presentear o sr. governador civil de Braga com o espadim de ponta delgada...

A empresa do Colyseu mandou afixar cartazes pelas esquinas, annunciando que a mulher do cantião não trabalhará no domingo por ter de acompanhar o Peito de Carvalho na matança dos infieis.

O velho Marques do Gymnasio ainda hontem dizia como nos felizes tempos da *Morte do Gallo*:
—Bac habet munta xente morta n'esta terra!

POBRES BICHOS!

Lavra enorme borborinho
No Jardim d'Acclimação;
As frascuças não têm vinho,
E os armarios não têm pão!

Anda tudo n'um sarilho
A fazer espalhafatos,
Poís na bolsa não ha milho
P'ra comprar milho p'ra os patos!

Os lagartos soltam berros
Porque a larica lhes sobra,
E as cobras, presas em ferros,
Têm *peneira* como cobra!

O chimpanzé triste, horrendo,
Co'uma fome do diabo,
Come na cauda, dizendo:
—Isto é que é fome de rabo!

Hontem mesmo se dispoz,
Que, não havendo transtorno,
Aos patos se dê arroz...
Travessa e calor do forno!

Já comeu a *pêra* o bode,
E o camello dá-se á breca,
Revirado, a ver se pode
Chegar co'a a bocca á marreca!

Tudo berra e tudo grimpa,
E os porcos—porcos por fora—
Têm a barrigá mais limpa
Que um alcruz d'uma nora!

P'ra acudir de prompto e leste
A tanto bruto indigente,
O meu talento aqui presto
Dando um sabio expediente;

Pois que não ha nem ceutil,
Saia toda á bicharada,
Chegue ao governo civil,
Peça chapa numerada.

Vão depois, dentro em gaiolas,
P'ra as entradas das egrejas,
Pau na mão, pedir esmola
A's alminhas bemfazejas.

E os macacos, em magote,
Correrão toda a cidade,
Qual na *Festa e Caridade*,
Erguendo supplices mãos:
—Pelo amor de Deus, senhores,
Esmolla, ricos e nobres,
Esmolla aos macacos pobres...
Esmolla aos vossos irmãos!..

PAN-TARANTULA.

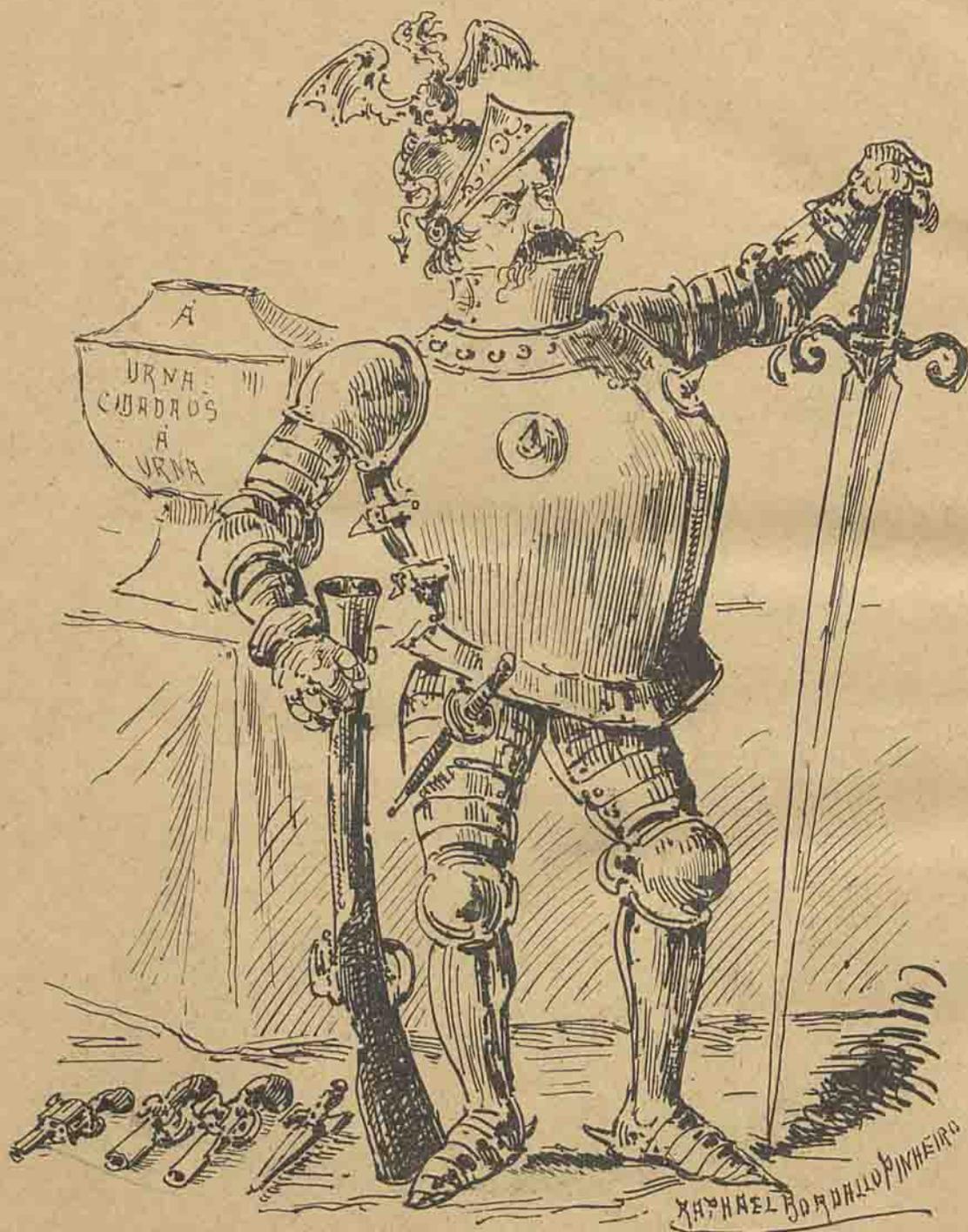


COM ESCRIPTOS



O inquilino que appareça, p'ra a casa ser alugada! Pode entrar quem tem cabeça...—Quem não tem: não paga nada...

PARA AS ELEIÇÕES



A FORÇA DAS IDEIAS OU AS IDEIAS DA FORÇA